

O Linguajar do Amazonas Meridional

Município: Humaitá-AM

Zona: Rural

Informante: brAM10_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.135	MDTT:	É, eu, eu tenho, eu não sei falar quase nada, mas o que eu tenho de falar é que meu dia a dia, assim, desde quando eu me entendi, no tempo da minha mãe, era trabalhando em negócio de lavoura, negócio de roça...	11.155
2	11.783	MDTT:	...eu digo meus filho hoje, que eu já me entendi na roça.	14.896
3	15.271	MDTT:	Trabalhando, tirando...	16.905
4	17.233	MDTT:	...mandio/ carregando paneiro, partindo lenha de machado, com machado, né, bastante.	23.276
5	23.487	MDTT:	Também carregando no paneiro.	25.674
6	26.014	MDTT:	Depois eu passei...	27.918
7	28.618	MDTT:	...casei, eu tinha vinte e cinco anos de idade.	31.268
8	31.988	MDTT:	Sim, na época, enquanto eu carre/ com meu pai, ainda fomos aí pro lado desse...	35.953
9	36.430	MDTT:	...alto que eles trabalhavam pra aí, né, ainda foi com ele n/ com a minha mãe, né.	40.854
10	41.287	MDTT:	Vai gente pra lá, depois, quando eu tava com vinte e cinco anos, eu casei.	45.545
11	46.792	MDTT:	Casei...	48.086
12	48.434	MDTT:	...por meu, quer dizer, passei três anos pra pegar a primeira filha.	52.803
13	53.354	MDTT:	Aí da primeira pra segunda passei também três anos.	56.734
14	56.734	MDTT:	E graças a Deus eu tive...	58.460
15	59.103	MDTT:	...dois casal, dois homem e duas mulher.	61.463
16	61.871	MDTT:	E com...	62.999
17	63.212	MDTT:	...trabalho, muito trabalhando, meu marido saía pra cima pra trabalhar, (quando não) pra cortar essas estrada, que levantava onze horas da noite, uma hora da madrugada pra cortar.	72.642
18	73.170	MDTT:	Pra tirar aquele leite, né, pra fazer a borracha pro pão de, pra comprar o pão de cada dia, aliás, ele fazia pra lá, quando não dava pro alto eu ia pra roça...	83.392
19	83.870	MDTT:	...trabalhava, capinava pros outro, assim, pra mim ajudar ele, sabe?	88.078
20	88.078	MDTT:	Porque era pouco, mim ajudar ele pra nós sobreviver.	91.520
21	92.076	MDTT:	Assim fomos...	93.303
22	93.554	MDTT:	...fomos crescen/ foram crescendo, graças a Deus hoje em dia estão todos...	98.870
23	99.352	MDTT:	...ca/ quer dizer, casados só tem do/...	101.828
24	102.180	MDTT:	...aí, não, tem três...	103.606
25	103.848	MDTT:	...casado, duas solteira, quer dizer, uma é solteira, só que ela casou...	108.107
26	108.382	MDTT:	...de lá o marido dela morreu, ela ficou viúva.	111.573

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
27	112.392	MDTT:	Trabalhando, continua trabalhando, hoje tem a casa dela, tem as coisinha dela.	117.244
28	117.410	MDTT:	Então a gente vai sobrevivendo assim, né.	119.851
29	120.231	MDTT:	E agora, hoje eu sou aposentada.	122.815
30	123.526	MDTT:	Ganho meu dinheirinho.	125.159
31	125.424	MDTT:	Me pa/ já que compra o pão de cada dia.	128.149
32	128.453	MDTT:	Meu marido não, tá um pouco já idoso, tem, ahn, tem sessenta e poucos anos...	133.073
33	133.330	MDTT:	...mas ele não é aposentado.	134.897
34	135.628	MDTT: + E1	FALANTE1: E // trabalha assim, pra...	137.752
35	135.628		FALANTE2: E...	137.752
36	138.100	E1:	E será que ele não vai conseguir aposentadoria, não?	140.496
37	140.496	MDTT:	Ele já correu atrás, eu não sei se também, se vai dar certo, né...	144.278
38	144.278	MDTT:	...agora, ele tá esperando.	146.321
39	147.128	MDTT:	Não sei se vai dar certo, ele tá b/ botando pra ve/ a gente tá botando pra ver se o que aconteça, né.	151.926
40	152.348	MDTT:	Até aqui ainda não aconteceu, não.	154.519
41	154.983	E1:	Aí aposenta como agricultor, né?	157.023
42	157.023	MDTT:	É, como agricultor, ahn, eu sou aposentada como agricultora, eu.	160.586
43	160.586	MDTT:	Porque eu nun/ nunca tive profissão nenhuma.	163.487
44	163.682	MDTT:	Nunca.	164.573
45	164.797	MDTT:	Eu tou levando minha vida com sessenta e quatro anos, batalhando, trabalhando, esses, esses três meses que eu não tou trabalhando, por causa desse problema, mesmo assim o que eu posso dum lado da mão ainda mexo por ali, né.	177.530
46	177.774	E2:	A senhora trabalhou com farinha?	179.776
47	179.776	MDTT:	Muita, mana.	180.944
48	180.944	MDTT:	Muita, desde quando eu me entendi, quando eu me casei que aí que eu trabalhei mesmo.	185.323
49	185.323	MDTT:	Farinha, porque aí eu tomei a minha responsabilidade, né.	187.954
50	188.395	MDTT:	E o marido, como eu tou falando, trabalhava prum lado e pro outro, sempre era aquilo pouquinho...	193.382
51	193.382	MDTT:	...e eu sempre gostei também de trabalhar.	195.992
52	196.389	MDTT:	Eu trabalhava bastante, fazia até roça, eu fazia.	198.885
53	199.083	MDTT:	Derrubava de machado.	200.593
54	200.971	MDTT:	Eu já fiz, tudo isso eu já fiz na minha vida.	203.772
55	204.254	MDTT:	Pra quê? Pra mim sobreviver, porque se eu fosse esperar só do marido pra chegar, pra ele vir fazer tudo isso...	209.631
56	209.824	MDTT:	...era tempo que quando chegava, já era mês de junho, julho, já não dava mais tempo de fazer uma coisa grande, né, fazia mas era pequenininha, eu...	216.608
57	217.010	MDTT:	...ia fazer, eu mesmo.	218.702

Informante: brAM10_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
58	219.122	MDTT:	Trabalhei muito, muito mesmo, mana.	221.064
59	221.064	MDTT:	Como eu tou dizendo, tou parada mais agora, porque...	223.618
60	223.927	MDTT:	...eu peguei esse problema que me arriou mesmo.	226.496
61	226.496	MDTT:	Que eu, pra mim, eu, sei lá, eu...	228.893
62	229.209	MDTT:	...gostava muito de trabalhar, gostava no seguinte, porque eu tinha aquela necessidade, né.	233.965
63	233.965	MDTT:	Tenho até hoje.	235.022
64	235.303	MDTT:	Aí eu via aquilo pra tar parado, não, eu metia a cara na frente e...	239.686
65	239.686	MDTT:	...e ia fazer mesmo.	241.265
66	241.265	E2:	Como é que fazia pra fazer a t/ a, do preparo da, da terra pra plantar a mandioca até a farinha?	247.674
67	248.211	MDTT:	Como, pa/ é do preparo...	249.504
68	249.732	MDTT:	...ahn, bom, a, ahn, o, a gente...	251.223
69	251.478	MDTT:	...roçava os mato embaixo tudo, depois cortava, derrubava aqueles pau de machado, aí deixava secar um pouco, toca fogo...	259.846
70	260.275	MDTT:	...depois que toca fogo vai limpar aqueles pau, juntar, coivara que chama...	264.035
71	264.035	MDTT:	...tem que coivara aquilo, amontoar tudo aqueles pau, fazer aquelas fogueira, meter...	267.714
72	268.037	MDTT:	...fogo, que chamava, chama-se coivara.	270.355
73	271.079	MDTT:	Meter fogo, aí depois que queimava tudo, que limpava, com uns três dia que tava limpo, que já tava tudo frio aquilo, aí pega a enxada...	278.844
74	278.979	MDTT:	...faz, assim, aquele mutirão...	280.530
75	281.099	MDTT:	...convida as, os vizinho, sabe.	282.899
76	283.287	MDTT:	Os homem cavando de enxada na frente, e as mulher plantando atrás.	287.151
77	287.405	MDTT:	Jogava o, tin/ chama espalhar...	290.296
78	290.491	MDTT:	...o, tinha os menores, né, iam espalhar, botar maniva na, na cova.	294.687
79	295.155	MDTT:	E aí as mulher iam cobrindo atrás.	297.164
80	298.381	MDTT: + E2	FALANTE1: E é assim. // Aí... Depo/ depois de, de tar plantada cê vai limpar de novo, capinar que nós chama, né.	306.676
81	298.381		FALANTE2: E aí depois de quanto tempo colhia?	306.676
82	306.888	MDTT:	Capinar m/ ahn, é, é, é corrido e é ruim, mas pra gente possuir, aí com...	314.058
83	314.371	MDTT:	...com sete, oito mês já tá tirando aquela mandioca, arrancando, colocando paneiro, né, limpa bem com o terçado, aí vem colocar na água, na c/ na canoa...	324.233
84	324.698	MDTT:	...pra amolecer, né.	325.936
85	326.475	MDTT:	Depois de amole/ aí a senhora vai na roça, tira a mandioca pra ralar...	330.472
86	330.651	MDTT:	...cê ra/ hoje em dias...	332.028

Informante: brAM10_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
87	332.526	MDTT:	...facilitou...	333.559
88	333.559	MDTT:	...porque já é no motor, né.	335.127
89	335.127	MDTT:	Porque, eu não tenho...	336.569
90	336.835	MDTT:	...não, eu não tive oportunidade de comprar, mas aqui meu...	340.177
91	341.071	MDTT:	...meu vizinho aqui tem, eu cevo no motor dele.	343.489
92	343.489	MDTT:	Aí ceva aquele monte, aí vai lavar pra tirar a goma, que chama, que eu tou secando, ó lá, um bocado de goma.	348.368
93	349.040	MDTT:	Pra tirar aquela goma...	350.431
94	350.431	MDTT:	...depois você joga aquele tucupi, água com água a/ normal.	355.129
95	355.550	MDTT:	Vai ficar aquela goma.	356.836
96	356.836	MDTT:	Aí v/ se você quiser torrada, você torra a tapioca e chama farinha de tapioca.	361.400
97	362.393	MDTT:	Pra mim, que sou daqui, é gostosa, né. [risos]	364.911
98	365.448	MDTT:	Ele dá fra/ enta/ aí...	367.032
99	367.244	MDTT:	...quando não, seca, assim, como eu tou fazendo.	369.489
100	369.954	MDTT:	Põe no, põe no sol, d/ deixa pegar uns dia.	372.797
101	373.220	MDTT:	Põe no forno de novo, é um sacrifício, quando eu tou ali já tá bem meio-dia, bem dizer, e eu pelejando pra secar.	379.100
102	379.100	MDTT:	Eu não, minha menina.	380.340
103	380.552	E2: + MDTT	FALANTE1: Como é que vocês medem a farinha, lá, vão fazer um saco de farinha, ahn, é só o saco ou como é que chamava // antigamente?	388.862
104	380.552		FALANTE2: Quatro lata.	388.862
105	389.955	MDTT:	Quatro lata, um saco de farinha.	391.771
106	392.259	MDTT:	Você enche quatro lata, já sabe que é um saco.	395.025
107	396.325	MDTT:	E, e q/ e se quando não, quando cê quer só coisa, mede no litro...	401.216
108	401.216	MDTT:	...uma lata assim, né, que pegue um litro e mede...	404.807
109	405.074	MDTT:	...sai uns oitenta litro, né.	406.558
110	407.817	E2:	Uhnrum.	408.516
111	408.516	MDTT:	Muito bu/ o saco, né.	409.923
112	411.253	E1:	E depois, assim, pra essa farinha, é só pro consumo da casa ou é pra vender também?	416.456
113	416.456	MDTT:	M/ não, vê só, como eu tou lhe dizendo, ahn, é porque...	419.287
114	419.287	MDTT:	...pra gente sobreviver, né, a gente vende, assim, vende lata, duas lata, t/ ahn, quando pode até quatro lata, quando eu era nova, era boa, a gente vendia, trocava com as coisa, entendeu?	429.466
115	430.091	MDTT:	Por acaso, eu lhe dou a farinha aqui, né, o senhor tem a mercadoria, aí o senhor vai me dar açúcar ou, ahn, o valor daquela farinha que eu...	436.720
116	436.720	MDTT:	...se eu, se eu, por acaso...	438.112

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
117	438.276	MDTT:	...eu dizer, é, é vinte reais, na época era isso, o máximo, era vinte reais o saco, vinte reais na época...	445.302
118	445.693	MDTT:	...aí o senhor ia me dar o valor daqueles vinte reais, só me dar, porque...	449.522
119	449.522	MDTT:	...o senhor me vendesse, me desse a nota fiscal, né, mas não, eu pego aquilo pela...	453.585
120	453.585	MDTT:	...aquilo que eu lhe, lhe vendi, o senhor...	455.590
121	455.848	MDTT:	...devolve, né, em mercadoria, em aquilo que eu preciso.	459.070
122	459.620	MDTT:	É assim que a gente sobrevivia.	462.082
123	462.411	MDTT:	Eu tenho curiosidade pra saber como é que v/ a senhora teve seus filhos aqui na, na comunidade.	468.071
124	468.071	MDTT:	É, mana, mana eu tive assim mesmo, quando eu, eu ficava gestante, aí quando chegava...	474.426
125	474.853	MDTT:	...os nove mês, ou o dia, a hora que eu sentia a dor, né...	478.314
126	478.314	MDTT:	...chamava, que nós chama as parteira daqui, né.	480.751
127	480.960	MDTT:	Umas mulher, uma mulher, uma até morreu, que a primeira que...	484.190
128	484.696	MDTT:	...da primeira filha...	486.096
129	486.096	MDTT:	...e a, todas duas, mana, já morreram.	487.958
130	488.697	MDTT:	Aí chegava na hora, fica aí, a parteira que nós chama, manda que faça força, ah, mana, um s/...	494.782
131	494.782	MDTT:	...um sufoco, mas graças a Deus eu ganhei todos quatro.	498.126
132	498.547	MDTT:	Todos quatro tão vivo.	500.150
133	500.509	MDTT:	E eu tou aqui também contando essa história.	502.881
134	503.494	MDTT:	Graças a Deus sa/ com sacrifício, muito.	506.685
135	507.020	MDTT:	Muito sacrifício.	508.641
136	508.641	E2:	E como é que era que a senhora, como era a alimentação, como é que cuidava do bebê, do umbigo, conte aí pra gente.	515.570
137	515.570	MDTT:	Do umbigo?	516.578
138	516.819	MDTT:	Bem, elas cortavam, né, a mulher cortava o umbigo...	520.547
139	520.547	MDTT:	...aí amarrava com um pano...	522.048
140	522.631	MDTT:	...aquele pano, amarrava só, só no umbigo, e amarrava um pano por cima, né.	526.349
141	526.735	MDTT:	Aí, eu como mãe, ficava cuidando de, ahn, por acaso...	531.317
142	532.055	MDTT:	...eu ganhava hoje, né, quando era amanhã ela mandava que desmanchasse...	535.787
143	536.068	MDTT:	...pra passar o remédio...	537.574
144	537.574	MDTT:	...desmanchasse só aquele pano grande, o do umbigo não.	540.567
145	541.109	MDTT:	Aí quando era com três, quatro, como é, quando era com quatro, cinco dias, caía.	545.805
146	545.996	MDTT:	Aquele pano, com, tava amarrado umbigo fica (quadinho) mesmo, como...	550.310

Informante: brAM10_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
147	550.692	MDTT:	...normal mesmo.	551.851
148	552.694	E2:	E aí, como é que era sua alimentação?	555.400
149	555.400	MDTT:	A minha alimentação era assim, era, mamãe na época, né, que eu tive, que dizer, eu tive dois...	561.257
150	561.616	MDTT:	...foi três filho, que minha inda era, não, dois mesmo, que a mamãe inda era viva...	565.068
151	565.565	MDTT:	...aí matava, assim, galinha...	567.674
152	567.947	MDTT:	...aí fazia aquele, aquele caldo, fazia o arroz pra tomar com aquele caldo.	572.775
153	573.150	MDTT:	Quando tinha, né.	574.624
154	574.707	MDTT:	Quando não tinha era só com a farinha mesmo.	577.261
155	577.899	MDTT:	Tomava aquele caldo, aí quando era depois já dos, dos quatro dia pra frente...	583.067
156	583.286	MDTT:	...ela já dava esse negócio de peixinho, cará...	585.976
157	585.976	MDTT:	...para não dar, assim, peixe, que ela dizia que era remoso, negócio de curimatá, ela não deixava nós comer.	591.079
158	591.395	MDTT:	la dando, a gente ia levando, às vezes quando podia comprar um quilo de feijão.	596.344
159	596.594	MDTT:	Fazia uma sopa, que bebia.	598.639
160	598.639	MDTT:	Foi assim, mas a maior parte a gente passava uma dificuldade grande, porque no resguardo mesmo, tinha dias que você não almoçava e não jantava.	605.597
161	606.045	MDTT:	Você tomava aquele café...	607.722
162	608.379	MDTT:	...que aliás, a gen/ não tinha nem dinheiro pra cê quiser comprar uma massa, uma coisa pra senhora tomar um mingau, né.	613.661
163	613.853	MDTT:	Não, e era assim, até quarentar...	616.252
164	616.953	E2:	E o bebê, o que que comia?	618.744
165	618.744	MDTT:	O bebê só leite do materno, só leite do peito.	621.607
166	621.607	MDTT:	Até completar dois meses, três meses.	625.026
167	625.349	MDTT:	A gente dava m/ lavava a massa, em sete água, a mamãe ensinava, depois...	630.124
168	630.342	MDTT:	...colocava pra secar, que ficava igual a Arrozina, né, o, a maisena.	635.008
169	635.360	MDTT:	Aí fazia aquele mingau, às vezes quando...	637.106
170	637.202	MDTT:	...quando podia, comprava um pacote de maisena...	640.621
171	640.621	MDTT:	...d/ assim a gente ia levando, até...	642.602
172	642.802	MDTT:	...quando não, lavava a massa bem lavadinha, fazia a farinha...	646.882
173	647.640	MDTT:	...daquela massa lavada, aí passava no moinho...	650.928
174	650.928	MDTT:	...pra fazer o mingau pra criança beber.	653.384
175	653.500	MDTT:	Também, a gente tava criando.	655.079
176	656.589	E2:	A senhora plantou banana, tev/ ahn...	659.022

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
177	659.022	MDTT:	Mana, plantei, sempre gostei de plantar banana, até agora tem lá perto de casa, mas, assim, pouquinho, mana, porque é uma terra que, que não dá, aqui mesmo nós mora sem porção de banana.	668.414
178	668.820	MDTT:	Mas eu sempre gostei de plantar na minha roça, assim...	672.069
179	672.069	MDTT:	...mas mais que colhe é, é duas, dois, três cacho, aí as muda se acabam.	676.686
180	677.219	E2: + MDTT	FALANTE1: Quais são os tipos que tem aqui?	679.053
181	677.219		FALANTE2: E é assim.	679.053
182	679.053	MDTT:	De quê? De banana?	680.631
183	680.982	MDTT:	É banana branca, banana, eu, banana prata, aquela...	685.461
184	686.274	MDTT:	...como é, holandesa, ahn, esse é banana, se eu (XX), eu nunca plantei banana grande, não vou contar pro senhor, que eu tou mentindo...	692.059
185	692.504	MDTT: + E2	FALANTE1: ...e, e sim, banana roxa, não tem uma banana que é roxa? A sen/ não conhece?	696.081
186	692.504		FALANTE2: Uhnrum.	696.081
187	696.081	MDTT:	Daquelas sempre também eu plantei.	697.926
188	699.353	E2:	Eu tou vendo que eu vejo muita árvore, como é o nome dessa árvore...	703.028
189	703.332	E2:	...árvore dando, que dá o ouriço?	705.207
190	705.207	MDTT:	Castanha?	706.208
191	706.208	MDTT:	Castanheira.	707.324
192	707.999	E2:	Eles trabalham muito?	709.234
193		MDTT:	N/ é mais pro consumo, porque só é aqui perto, mana, mais, assim, pra gente fazer beiju.	714.495
	709.453			
194	714.630	MDTT:	Assim, (X) (XXX), eu (X) (X) (XX).	716.556
195	716.675	MDTT:	Pra fazer beiju, assim, essas coisa pra vender, às vezes que o meu irmão, aqui, esse que tava falando, vende alguma lata, porque ele, nós somos filhos, ele que é o dono do terreno...	726.859
196	727.149	MDTT:	...a gente pega aquilo que dá.	728.923
197	728.923	MDTT:	Que ele dá, né.	729.928
198	730.372	MDTT:	Por mod/...	731.164
199	731.164	MDTT:	...aquilo, meu pai me deu aquele pedacinho ali, que eu tenho minha casa, só mesmo, só o pedaço da minha casa mesmo aí, que eu tenho o quintal bem pouquinho.	738.719
200	739.337	MDTT:	Tem planta, negócio de...	740.999
201	741.650	MDTT:	...de...	742.528
202	743.192	MDTT:	...assim, plantação de casa aí, que, porque eu gosto de plantar mesmo, mas é, é só esse pedacinho aí.	748.626
203	748.626	MDTT:	Era, a casa era aí onde tá essas flores, agora mudamos pra lá que...	753.172
204	753.888	E1:	E como é que faz, assim, pra colher o, o, o ouriço?	757.910
205	758.269	MDTT: + E1	FALANTE1: Da cas/ // da castanha?	760.073

Informante: brAM10_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
206	758.269		FALANTE2: De abrir... É.	760.073
207	760.073	MDTT:	É, você quebra, é duro, quebra com terçado.	764.012
208	764.570	MDTT:	Quebra, aí pra vender põe a lata quando dá duma lata, duas lata, mas como eu tou dizendo, aqui, nós, só é pro consumo mesmo, n/ não que nós não queira, é que não dá pra vender.	774.155
209	774.155	MDTT:	É pouco, só essas castanheira, desde ali, assim, aqui, ao redor de casa.	777.905
210	777.905	MDTT:	Pra atrás, não tem, assim...	779.602
211	779.853	MDTT:	...porção de castanha, né.	781.204
212	781.698	E1:	E quando vende, assim, quando acontece de vender, vende com aquela casca dela ou tem que tirar?	787.168
213	787.168	MDTT:	Não, com a, com a ca/ que/ quebra, quebra, né, o ouriço, tem aquela casca dentro, né, a castanha, que tem a pevide e tem aquela casca, né, com aquela casca que vende.	794.938
214	795.417	MDTT:	É assim.	796.339
215	796.339	MDTT:	Com toda aquela casca.	797.560
216	797.560	MDTT:	Só tira a do ouriço, entendeu?	799.548
217	800.339	E2:	Deixa eu lhe perguntar se na época que a senhora era jovem, cês tinham medo de boto aqui?	808.511
218	808.944	MDTT:	Eu t/ eu sempre tive medo de boto, até agora, eu tou com sessenta e quatro anos, mas eu desço pra beira, mas agora com essa enchente, eu tomo banho com cuia, com bacia, jogando água.	818.780
219	818.780	MDTT:	Porque eu sempre tive medo, assim, de es[tar]...	820.519
220	820.775	MDTT:	...nadando por fora, cê ia nadar.	822.653
221	823.043	MDTT:	Mas eu nunca gostei, assim, de tar nadando, por ca/ por isso mesmo, porque eu tinha medo que os boto quando vaza, eles boia/ boiam na beira.	830.055
222	830.499	MDTT:	Aí eu ficava com medo, né.	832.038
223	832.038	MDTT:	Tenho, até hoje eu tenho medo.	833.626
224	833.626	E2:	Mas por que que a senhora tem?	834.952
225	834.952	MDTT:	Porque diziam, né, meu pai, minha mãe contavam que acontecia de boto assombrar, levar a pessoa...	841.178
226	841.378	MDTT:	...aí eu ficava ca/ fiquei com aquele trauma, né, aí eu...	844.144
227	844.457	MDTT:	...nunca fui, assim, de gostar, de tar pulando na água, assim.	848.111
228	848.111	MDTT:	Nem gosto que meus filho teja pulando na água.	850.623
229	851.155	MDTT: + E2	FALANTE1: Dema/...	854.403
230	851.155		FALANTE2: A senhora acha que o boto leva mesmo, pra onde ele leva?	854.403
231	854.403	MDTT:	Não sei, mana, agora, eu não posso explicar, que eu não s/ diziam que levava pro fundo, não sei lá pra onde, né.	860.337

Informante: brAM10_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
232	860.626	MDTT:	A minha mãe fa/ acho que ela fazia medo pra nós, né, eu acho que sim, que fosse isso, aí eu fiquei com trauma.	866.025
233	866.025	MDTT:	Aí eu n/ não gosto de pular na água, tenho me/ meio medo de boto.	870.234
234	870.234	E1:	E a senhora soube, assim, de algum caso, contaram pra senhora, de alguma moça que, que o boto fez mal pra ela?	877.481
235	877.481	MDTT:	Eu sou/ eu sei.	879.068
236	879.287	E1: + MDTT	FALANTE1: Como é que // era?	883.643
237	879.287		FALANTE2: Um/ uma moça que morava ali, uma senhora, numa família...	883.643
238	884.087	MDTT:	...diz que ela, só que ela tava menstruada, diz que ela foi atravessar o r/ o rio...	888.665
239	888.878	MDTT:	...diz que o boto queria...	890.260
240	890.693	MDTT:	...subir na canoa e não subiu, mas ela ficou doida.	893.961
241	893.961	MDTT:	Diz que foi o boto que assombrou.	895.606
242	895.848	MDTT:	Só que não chegou, ela botava pra ir pra água, mas a família não deixava.	900.168
243	900.497	MDTT:	E fizeram lá remédio, só não sei dizer o quê...	902.731
244	902.731	MDTT:	...pra lá, até que ela escapou.	904.707
245	904.707	MDTT:	Ficou boa.	905.400
246	905.710	MDTT:	E diziam que era isso, né.	907.366
247	907.366	MDTT:	É por isso que é meu trauma.	909.097
248	909.420	MDTT:	Entendendo, só que eu não vou dizer que é verdade, que é verdade que aconteceu, é verdade, né.	913.977
249	914.324	MDTT:	Mas que ele não levou, não levou, não.	916.314
250	916.507	E1:	E, e a senhora soube, assim, de algum caso de boto que chegou, assim, a engravidar alguma moça?	922.523
251	922.905	MDTT:	Mano, não, eu não sei.	924.953
252	925.345	E1:	Nunca ouviu contar nada, assim, não?	927.331
253	928.468	MDTT:	Não, senhor.	929.584
254	929.775	MDTT:	Sim, eu vi contar assim, de que pra fora que acontecia, mas eu nunca vi também aqui nesse, aonde eu moro nunca aconteceu.	938.375
255	939.914	E2: + MDTT	FALANTE1: Quando seus filhos adoeciam, que que a senhora fazia, que remédio, // como é que fazia pra curar?	952.126
256	939.914		FALANTE2: Ah, mana, a gente fazia chazinho da, de, de mato, que minha mãe dizia que era remédio, né, uma porção, hortelã...	952.126
257	952.492	MDTT:	Umas coisa aí que era remédio, arruda...	954.919
258	955.130	MDTT:	...eu fazia remédio, fazia remédio, eu como, já quando co/ criei meus filho sempre, a gente mandava comprar remédio no Humaitá, quando tava, assim, pra prevenir, né.	964.101
259	964.101	MDTT:	Comprava o remédio pra ter já em casa.	966.210

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
260	966.554	MDTT:	Pra poder dar, mandava lá, c/ sempre minha irmã, mora ali.	970.363
261	970.939	MDTT:	Ela sempre viajava pra lá, eu não, eu fui viajar já depois de idosa, já, já duns...	975.929
262	975.929	MDTT:	...anos, dep/ meus filho já tá aí tudo criado que eu fui começar a viajar.	979.538
263	979.538	MDTT:	Eu nasci e me criei aqui...	981.496
264	982.114	MDTT:	...com dezoito anos eu fiz uma viagem até Humaitá, longe que só.	986.218
265	987.098	MDTT:	Aí voltei pra casa, me casei com vinte e cinco ano, depois que eu comecei já, justamente primeira filha adoeceu, tinha negócio duma...	994.277
266	994.945	MDTT:	...cansera, um cansaço no peito e aqui não tive remédio, foi que eu fui levar ela e já fui dando de, de viajar, né, quando sentia, uma necessidade, né.	1.004.245
267	1.005.400	MDTT:	E assim por diante, assim que a gente fazia.	1.008.283
268	1.009.031	E1: + MDTT	FALANTE1: A senhora tinha, a senhora falou que a senhora se casou com vinte e cinco anos, né? // Ahn, ahn, era essa faixa de idade mesmo que as moças casavam?	1.016.739
269	1.009.031		FALANTE2: Vinte e cinco anos.	1.016.739
270	1.017.102	MDTT:	Mano, é poucas.	1.018.321
271	1.018.321	E1:	É?	1.018.950
272	1.018.950	MDTT:	Bem poucas.	1.020.103
273	1.020.943	MDTT:	Eu n/ não sei, né, porque acho que era sorte, que eu sempre eu dizia pra minha mãe, que eu só casava quando eu completasse vinte e cinco anos.	1.027.105
274	1.027.511	MDTT:	E eu acho que Deus me ouviu, né.	1.029.299
275	1.029.707	MDTT:	Que foi quando eu casei, com vinte e cinco anos eu casei...	1.032.682
276	1.033.097	MDTT:	...com vinte e oito anos eu tive a primeira filha...	1.036.558
277	1.037.868	MDTT:	...com trinta e um eu tive o segundo.	1.040.074
278	1.040.542	E1:	E isso foi por vontade da senhora?	1.042.622
279	1.042.884	MDTT:	Po/ por vontade minha, porque acho que Deus não tinha que me dar mesmo, porque por remédio, não, nunca tomei remédio pra não ter e nem pra ter.	1.050.766
280	1.051.921	MDTT:	Me diz uma coisa, a senhora, ahn, ahn, na época da, da infância da senhora...	1.057.179
281	1.058.090	E1: + MDTT	FALANTE1: ...provavelmente as coisas eram mais difíceis do que hoje em dia, // assim, no trabalho de casa, né?	1.064.913
282	1.058.090		FALANTE2: Ah, era sim, muito mais difícil, é.	1.064.913
283	1.064.913	E1:	Em casa, assim, vocês, como é que eram as casas de vocês?	1.069.121
284	1.069.121	MDTT:	A casa era coberta de palha.	1.071.752
285	1.072.868	MDTT:	Sabe o que é palha?	1.073.949
286	1.074.296	MDTT:	Coberta de palha, cercada de palha...	1.076.632

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
287	1.078.060	MDTT:	...e...	1.079.103
288	1.079.588	MDTT:	...aliás, as coisas, vasilha do meu pa/ da minha mãe, assim, mais de pegar, assim, negócio de lavar louça, não era como hoje em dia, é bacia, é coisa, era bacia mas feita de barro.	1.090.118
289	1.090.656	MDTT: + E1	FALANTE1: Faz/... // Era, faziam aquele, tipo uma bacia mesmo.	1.094.678
290	1.090.656		FALANTE2: Ah, era barro?	1.094.678
291	1.094.945	MDTT:	De barro.	1.096.055
292	1.096.055	MDTT:	Aí queimavam no fogo, aquilo, é uma vizinha dela que fazia, ela mesmo não fazia.	1.100.309
293	1.100.846	MDTT:	E, aí passava um negócio que chama jutaica por dentro.	1.105.698
294	1.105.698	MDTT:	Aí fica/ a água não, não filtrava, né, ficava ali dentro.	1.110.226
295	1.110.497	MDTT:	Pra tirar goma, tudo era assim que minha mãe usava.	1.114.012
296	1.114.012	E2:	Como era o nome dessa bacia que vocês chamavam?	1.116.241
297	1.116.241	MDTT:	Era alguidar.	1.117.365
298	1.118.044	MDTT:	Alguidar de barro.	1.119.287
299	1.119.584	E1:	E ela durava muito tempo?	1.120.975
300	1.121.573	MDTT:	Bom, conforme, tinha uns que duravam, tinha uns que quebrava logo, né.	1.125.286
301	1.125.286	MDTT:	Mais era assim.	1.126.720
302	1.126.932	MDTT:	Me/ me lembro que minha mãe inda trabalhou muito ne/...	1.129.833
303	1.130.027	MDTT:	...tinha uns grande, assim, que tirava o gomo que chamava urupu, mas era de barro.	1.134.280
304	1.134.954	E1: + MDTT	FALANTE1: E as panelas pra cozinhar eram de // barro também?	1.138.856
305	1.134.954		FALANTE2: N/ não, só pra cozinhar tucupi.	1.138.856
306	1.138.856	MDTT:	A, as outra era alumínio. Era uma, duas panela.	1.142.059
307	1.142.059	MDTT:	Duas, eu sei bem, me lembro que quando m/ me entendia, mamãe tinha duas panela, de alumínio, né.	1.146.720
308	1.147.269	MDTT:	Duas panela, aquilo que...	1.149.355
309	1.149.762	MDTT:	...e assim a gente ia levando o dia.	1.151.717
310	1.151.717	MDTT: + E1	FALANTE1: Fazia ali...	1.152.528
311	1.151.717		FALANTE2: E...	1.152.528
312	1.152.725	E1: + MDTT	FALANTE1: Era fácil de limpar essas panelas? // De alumínio?	1.156.785
313	1.152.725		FALANTE2: Ahn, de quê? De...	1.156.785
314	1.157.129	MDTT:	Não era muito fácil, ele era, mas, e era no ba/ me/ na, na areia, limpado com areia, né, a, a, a (marrela) era palha de milho.	1.165.582
315	1.166.208	MDTT:	Tirava, ela, agora, milho é minha mãe, agora eu não plantei muito, minha mãe plantava, tira/ colhia um pouco de milho, né, na época.	1.172.375
316	1.172.657	MDTT:	Aí ia, tirava aquela palha, rasgava tudinho pa/ tanto faz ser pra arear panela...	1.178.205

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
317	1.178.332	MDTT:	...como ser pra esfregar roupa, minha mãe esfregava com aquilo, com palha de milho.	1.182.083
318	1.182.773	MDTT:	Era, na e/ na época, quando eu me lembro, né.	1.185.578
319	1.185.748	MDTT:	Me entendi.	1.186.785
320	1.187.538	MDTT:	Aí ela fazia, esfregava com aquela palha de milho.	1.189.952
321	1.189.952	MDTT:	Na, na, aqui fica uma ponta, assim, ahn, ahn, praia.	1.193.711
322	1.193.884	MDTT:	Ela estendia aquela roupa na...	1.195.636
323	1.196.522	MDTT:	...na beira, assim, que era pra limpar.	1.198.757
324	1.199.510	MDTT:	Não tinha esse negócio de sabão em pó, Kiboa, isso não...	1.202.199
325	1.202.199	MDTT:	...não via falar, não.	1.203.500
326	1.203.500	MDTT: + E2	FALANTE1: Quer // dizer, tinha mas não a, a gente não usava, né, que não comprava. Sim.	1.207.013
327	1.203.500		FALANTE2: E lavar...	1.207.013
328	1.207.013	E2:	E lavar roupa, como é que era lavada, essa roupa?	1.209.862
329	1.209.862	MDTT:	(XX) roupa, fazia uma prancha, como até agora tem, e...	1.214.052
330	1.214.579	MDTT:	...aí...	1.215.669
331	1.215.911	MDTT:	...levava lá, n/...	1.217.245
332	1.217.382	MDTT:	...na mão, às vezes, pra ter uma vasilha pra levar isso era difícil, levava na mão aqueles monte de roupa.	1.223.256
333	1.223.643	MDTT:	Aí chegava lá ia só, ahn, esfregando, como eu tou falando, com quê, né, com uma palha de milho, esfregando...	1.229.828
334	1.230.250	MDTT:	...e quando não botava pra coarar, era botando pro lado de lá, só era bater e espremer, né.	1.234.753
335	1.234.753	MDTT:	Na ponte mesmo.	1.236.013
336	1.236.755	E2:	Bata/ botava pra coarar por quê?	1.239.270
337	1.239.270	MDTT:	Pra sair o sujo, mamãe dizia, que era pra limpar bem, né.	1.242.787
338	1.243.064	MDTT:	Ahn, de primeiro você quando tinha duas, três muda guardada...	1.247.800
339	1.247.800	MDTT:	...a senhora tinha muito, quando tinha só duas, que a senhora vestia uma pra trabalhar...	1.251.829
340	1.252.055	MDTT:	...de tarde vestia, tinha que lavar aquela pra vestir.	1.254.794
341	1.255.036	MDTT:	Ainda alcancei minha mãe fazer isso, minha mãe...	1.257.529
342	1.257.796	MDTT:	...co/ consertava roupa, saias dela...	1.260.835
343	1.261.040	MDTT:	...com remendo, ela botava remendo de outro pedaço de pano, aquilo tudinho na roupa dela, na roupa do meu pai...	1.266.858
344	1.267.124	MDTT:	...eu lembro que ela fazia isso ainda.	1.269.264
345	1.270.055	MDTT:	Remendava tudinho, chamava o remendo, né.	1.272.393
346	1.273.100	MDTT:	Tudinho, pra ves/ pra se vestir, né.	1.275.441
347	1.275.842	MDTT:	Que era difícil mesmo, não existia...	1.278.125
348	1.278.636	MDTT:	Coitado, ele trabalhava, assim, prum lado e pro outro, mas esse só era mesmo o pão de cada dia.	1.283.604
349	1.284.139	E1:	Tinha água dentro de casa?	1.285.874

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
350	1.285.874	E1: + MDTT	FALANTE1: Encanada?	1.288.250
351	1.285.874		FALANTE2: Mas quando, mano, tinha não.	1.288.250
352	1.288.250	MDTT:	Buscava de lá na praia mesmo.	1.290.371
353	1.291.390	MDTT:	Era. Hoje eu digo pra minhas filha...	1.293.531
354	1.294.238	MDTT:	...tenho duas comigo, uma que tá solteira, que é filha mesmo, e uma neta, eu digo, 'ah, minha, ai, secou a caixa', eu digo, 'mas, minhas filha, vamos na beira'...	1.301.559
355	1.302.148	MDTT:	...'a água aqui em cima'...	1.303.847
356	1.304.453	MDTT:	Deus me dê minha saúde que eu levantava às cinco hora, como é, eu sai/ levantava quatro horas, que minha mãe, meu pai, botavam pra fazer café, fazer o beiju...	1.313.767
357	1.314.182	MDTT:	...quando era cinco horas e/...	1.315.957
358	1.315.957	MDTT:	...nós tava enchendo água, quando não era só eu, era eu com uma irmã que eu tenho, né, que mora, hoje em dias no Humaitá.	1.320.906
359	1.321.265	MDTT:	Dava três, quatro viagem d'água na...	1.323.592
360	1.323.862	MDTT:	...na lata, não sei se cês se lembram, que vinha querosene numa lata.	1.328.520
361	1.329.040	MDTT:	Pois naquelas lata nós enchia água, lavava bem, enchia, botava, enchia o pote, enchia pra casa aquele monte d'água, pra não faltar.	1.336.539
362	1.336.539	MDTT:	Na cabeça, no, no, botava a lata na cabeça e vinha embora.	1.340.612
363	1.341.799	E1:	E chegava, era só botar dentro do pote e já podia usar?	1.344.739
364	1.344.739	MDTT:	Não, a/ quando chegava, né, ahn, minha mãe, ela q/ sempre gostou, gostou de coar a água, depois de coada ela pingava uns pingos de limão.	1.354.704
365	1.355.438	MDTT:	Era, pra deixar passar aquelas hora pra nós beber.	1.358.112
366	1.358.354	MDTT:	Mamãe era assim.	1.359.724
367	1.360.363	E1: + MDTT	FALANTE1: E a, e a água, assim, pra lavar louça, precisava fazer isso também?	1.366.142
368	1.360.363		FALANTE2: Não, lavava com ela assim mesmo.	1.366.142
369	1.366.142	MDTT:	Só vindo da beira, assim, pegar daí do rio.	1.368.600
370	1.369.069	MDTT:	Lavava assim mesmo, sem colocar nada.	1.371.105
371	1.371.105	E1:	E levava a louça pra beira do rio ou lavava em casa?	1.374.076
372	1.374.076	MDTT:	Tinha vez que levava pra beira do rio, tinha vez que lavava em casa.	1.377.437
373	1.377.437	E1:	E em casa lavava onde?	1.378.787
374	1.379.078	MDTT:	Na bacia, n/ falava bacia de alguidar, o alguidar, o que chamava.	1.383.003
375	1.383.192	E1:	Tinha jirau?	1.383.984
376	1.384.235	MDTT:	Tinha.	1.385.042
377	1.385.253	MDTT: + E1	FALANTE1: Tinha um...	1.386.580
378	1.385.253		FALANTE2: Como é que era o jirau?	1.386.580

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
379	1.386.580	MDTT:	É assim, né, feito, ahn, assim, da beira ma/ da minha mãe era a beira da cozinha, assim, faz de conta que essa aqui é coisa, né, aqui assim tinha o jirau de lavar louça...	1.394.610
380	1.394.774	MDTT:	...e lá fora tinha outro onde tratava peixe, fazer essas coisa, já fora, né.	1.398.939
381	1.399.675	MDTT:	No quintal.	1.400.566
382	1.401.465	E1:	A senhora, ahn, ahn, falando, né, que a senhora, a vida da senhora toda, a senhora trabalhou muito...	1.406.507
383	1.406.507	MDTT: + E1	FALANTE1: Muito.	1.408.439
384	1.406.507		FALANTE2: ...ajudando o seu marido.	1.408.439
385	1.408.439	MDTT: + E1	FALANTE1: Muito.	1.409.479
386	1.408.439		FALANTE2: Né?	1.409.479
387	1.409.752	E1:	Ahn, o, o serviço de casa, assim, né, da, de uma, uma dona de casa que mora aqui no interior, assim, como é que ele é, basicamente?	1.421.596
388	1.422.744	MDTT: + E1	FALANTE1: O co/ o, o, o, o zelo...	1.425.890
389	1.422.744		FALANTE2: O, o dia a dia, o que que tem que fazer?	1.425.890
390	1.425.890	MDTT:	Ah, mano, primeiramente, eu quando, depo/ desde da casa de papai, que a gente levantava pra fazer o café...	1.432.278
391	1.432.606	MDTT:	...aí já deixava aquele café pronto, e na época, era...	1.435.581
392	1.435.581	MDTT:	...(X) le/ eu sei que cês sabem melhor do que eu, bule, né.	1.438.349
393	1.438.877	MDTT:	Passava aquele café, adoçava, deixava, aí...	1.441.095
394	1.441.323	MDTT:	...na beira do fogão, fogão de lenha mesmo, lenha mesmo, que até hoje eu tenho meu fogão de lenha.	1.445.733
395	1.446.380	MDTT:	Tenho meu fogão a gás, já hoje, mas eu tenho o meu de lenha.	1.449.815
396	1.450.128	MDTT:	Aí, deixava lá e ia pra beira, encher aquela água, deixava a água em casa, colocava no pote, aquele tempo era pote, te/ negócio de filtro, essas coisa, ninguém via, nem sabia nem o que era.	1.461.861
397	1.462.295	MDTT:	Aí voltava, pegava aquelas vasilha, já ia pra beira lavar aquelas vasilha...	1.466.242
398	1.466.242	MDTT:	...aí subia de lá, já ia dar, às vezes já era sete hora, às vezes ia dar, ia pra roça.	1.471.332
399	1.471.332	MDTT:	Ia embora capinar ou plantar, fosse lá o que fosse.	1.474.407
400	1.474.701	MDTT:	Aí quando chegava ali às onze horas, vinha pra casa, daí que você ia fazer a comida...	1.479.959
401	1.480.335	MDTT:	Quem fosse fazer o almoço fazia, quem fosse limpar a casa, varrer, limpar ia.	1.485.747
402	1.486.098	MDTT:	Aí aquela que tava fazendo almoço acabava, tava pronta, aquela já...	1.489.475
403	1.489.802	MDTT:	...já tinha q/ terminado o trabalho, já vinha comer.	1.492.029
404	1.492.029	MDTT:	Era assim, quando era de tarde a mesma coisa, que ia pra roça, quando era...	1.495.510

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
405	1.495.895	MDTT:	...quatro horas, cinco horas, chegava, então, que vinha va/ nesse tempo, o, eu não vou contar mentira, não era diretamente com pano, era varrido, só varrido...	1.502.887
406	1.502.887	MDTT:	...quando passava, assim, umas...	1.505.094
407	1.505.094	MDTT:	...uns oito dia que n/ que tava só varrendo, aí você lavava aquela paxiúba...	1.509.455
408	1.509.686	MDTT:	...(numa) tábua...	1.510.556
409	1.510.781	MDTT:	...lavava com água, vassoura, esfregava, pronto, era isso, não é como hoje que de manhã, de tarde, cê tá passando pano, não.	1.516.341
410	1.516.341	MDTT:	Era assim.	1.517.146
411	1.518.321	MDTT: + E2	FALANTE1: E // é assim.	1.526.105
412	1.518.321		FALANTE2: E à noite, pra dormir, como é que vocês faziam, onde é que vocês dormiam, por conta dos bichos que atacavam de noite?	1.526.105
413	1.526.105	MDTT:	É, embaixo do mosquitoireiro chamado, né, meu pai, minha mãe tinha um mosquitoireiro grande.	1.530.687
414	1.531.070	MDTT:	Quem cabia na rede...	1.532.659
415	1.532.659	MDTT:	...quem dava de dormir na rede...	1.534.710
416	1.534.710	MDTT:	...dormia, o dele era pequeno mas ele dormia só ele, né.	1.537.503
417	1.538.074	MDTT:	E, e quem, quando não na, na, na tábua, como é, na paxiúba mesmo, mamãe, não sei se cês viram falar negócio duma esteira.	1.546.296
418	1.546.775	MDTT:	Botava aquela esteira, botava um paninho, coitada, que ela não tinha mesmo porção lá, você se agasalhava, você dormia.	1.552.921
419	1.553.111	E2: + MDTT	FALANTE1: Por que que dormia no mosquitoireiro, debaixo do // mosquitoireiro?	1.557.210
420	1.553.111		FALANTE2: Pro bicho não atacar.	1.557.210
421	1.557.210	MDTT: + E2	FALANTE1: Carapanã, essas co/ // carapanã, né, essa muriçoca, esses bichinho da noite, era pra não atacar a gente, que era por isso o motivo de dormir embaixo do mosquitoireiro.	1.565.292
422	1.557.210		FALANTE2: Qual bicho?	1.565.292
423	1.565.483	MDTT:	Que tinha muito, dava muito essa carapanã.	1.568.017
424	1.568.683	MDTT:	Aí a gente não tinha porção, se amontoava tudo embaixo duma só.	1.572.228
425	1.572.977	MDTT:	Tudo embolado.	1.574.022
426	1.574.583	E1:	Todo mundo junto?	1.575.510
427	1.575.704	MDTT:	É, assim, né, os menino, não, os menino sempre dormiam separado, porque esse daqui desde pequeno ela fez o mosquitoireinho dele, né, esse que tava falando aqui.	1.584.054
428	1.584.054	MDTT:	E os outro também, mas eu, minha irmã, c/ a...	1.586.229
429	1.586.229	MDTT:	...a comadre Ursulina, que é mais velha, eu já não me lembro, ela casou eu tava bem novinha.	1.590.967

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
430	1.591.778	MDTT:	Mas eu, a outra que mora no Humaitá...	1.594.055
431	1.594.055	MDTT:	...mais a outra que eu, aí nós dormia na, tudo junto, uma pertinho da outra, na esteira.	1.598.212
432	1.598.212	MDTT:	E ela dormia com umas criança, que é esse que tá operada.	1.601.888
433	1.602.521	MDTT:	Na rede.	1.603.364
434	1.603.570	E1:	E tinha travesseiro?	1.604.810
435	1.604.810	MDTT:	Tinha nada.	1.605.818
436	1.606.013	MDTT:	Tinha não.	1.606.880
437	1.606.880	E1: + MDTT	FALANTE1: Aí dormia com a cabeça no // chão, assim?	1.611.001
438	1.606.880		FALANTE2: Dormia com a cabeça assim na, na, na esteira, e dormia.	1.611.001
439	1.611.980	E1:	E, e todo mundo, assim, tinha o hábito de, de tomar banho todo dia, como é que era?	1.617.306
440	1.617.306	MDTT:	Tinha, porque minha mãe, ela era, assim, desse jeito, ela não tinha nada, era pobre mas ela era, o p/ o pouquinho que ela tinha, ela era asseada, Deus o livre se nós não tomasse o banho de dormir.	1.626.402
441	1.626.949	MDTT:	Ela fazia tomar na hora que fosse.	1.629.000
442	1.629.234	E1: + MDTT	FALANTE1: Mas não tinha banheiro dentro de casa?	1.632.151
443	1.629.234		FALANTE2: Não, na beira.	1.632.151
444	1.632.574	MDTT:	Na beira, chegava às cinco e meia, todo mundo, ela mandava todo mundo ir logo pra beira tomar banho, só que era seis horas, porque...	1.637.960
445	1.638.179	MDTT:	...pra dizer que ocê ia tomar mais tarde não tinha como.	1.640.376
446	1.640.877	MDTT:	Né, como hoje que toma banho a hora que quer, da noite, né.	1.643.817
447	1.644.271	MDTT:	Naquele tempo, não.	1.645.571
448	1.645.571	MDTT:	Aí ela mandava logo, aquilo já era uma ceia, né, das cinco hora, cinco e meia, ela já mandava todo mundo tomar banho, levava pra beira, asseava os menores, mandava os maiores se assear...	1.654.010
449	1.654.286	MDTT:	...e era assim.	1.655.134
450	1.656.278	E1: + MDTT	FALANTE1: E não tinha, assim, banheiro, assim, privada dentro de casa // também?	1.662.985
451	1.656.278		FALANTE2: Ah, privada não, privada era sentado em cima dum pau.	1.662.985
452	1.663.555	MDTT: + E1	FALANTE1: Pra fazer. // Não, no mato, na, no mato mesmo, que esse tempo tudo era mato, não era como agora que é mais limpo.	1.671.227
453	1.663.555		FALANTE2: Mas, assim, dentro de casa? Como é que era?	1.671.227
454	1.671.227	MDTT:	Ahn, limpavam, né, embaixo das árvore, botava um, um pau, assim, roliço, assim...	1.676.227
455	1.676.420	MDTT:	Lá que era, que chamavam, que era pri/ chamavam privada.	1.679.356

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
456	1.679.356	E1:	Ah, então fazia, ahn, ahn, um, um, um, um, tipo um tronco?	1.683.509
457	1.683.509	E1:	A pessoa sentava ali?	1.684.880
458	1.684.880	MDTT:	Não, senhor, era acocada em cima daquele pau mesmo.	1.688.643
459	1.688.643	MDTT:	É.	1.689.377
460	1.690.060	MDTT:	Não era não, senhor, não é como agora que de certos tempo tem seus banheiro, mesmo que nós não tinha banheiro dentro de casa, né, mas nós tinha fora, né.	1.697.636
461	1.697.922	MDTT:	Assim, casinha, né.	1.699.323
462	1.699.616	MDTT: + E2	FALANTE1: Tá // feito a fossa...	1.701.994
463	1.699.616		FALANTE2: Como é que chamava a c/ a casinha?	1.701.994
464	1.702.342	MDTT:	Ahn, n/ chama/ chamo, chamava banheiro, né, mas é, cos/ ahn...	1.706.216
465	1.706.216	MDTT:	...é, faz a fossa, né, fora...	1.708.150
466	1.708.348	MDTT:	...aí faz a casinha...	1.709.839
467	1.710.091	MDTT:	...cobre, cerca...	1.711.284
468	1.711.487	MDTT:	...pronto, lá é o, a privada.	1.713.548
469	1.713.548	E2:	E o que era a sentina?	1.714.982
470	1.715.209	MDTT:	Ahn?	1.715.802
471	1.716.177	E2:	Que que era a sentina?	1.717.748
472	1.718.257	MDTT:	Ahn, pois é esse mesmo, sentina era que chamava os antigo chamava, né, que era a sentina, era onde faziam precisão, né.	1.724.809
473	1.725.651	MDTT:	Era.	1.726.038
474	1.726.038	E2:	Eu tenho uma curiosidade de saber quando os adultos tavam conversando, como é que era, as crianças se metiam nas conversas?	1.733.348
475	1.733.348	MDTT:	Ahn, do meu pai n/ s/ a/ até hoje, eu vou mostrar, olhe, tem até um corte aqui da minha irmã, porque eu...	1.738.969
476	1.738.969	MDTT:	...chegou um, um vizinho lá pra conversar com papai e a mamãe e eu fui passar.	1.743.626
477	1.744.302	MDTT:	Aí ele...	1.745.650
478	1.745.848	MDTT:	...olhou, que ele só fazia olhar, na hora que ele tava conversando ele não ralhava, não, só fazia olhar, ainda fez aquele olhar, assim, já sabia que fosse se retirando.	1.753.250
479	1.753.872	MDTT:	Aí eu fui, e cheguei lá, minha irmã foi ralar comigo, eu fui responder pra ela.	1.757.990
480	1.757.990	MDTT:	Minha irmã mais velha, mãe dessa que passou aqui.	1.760.301
481	1.760.543	MDTT:	Eu fui responder pra ela e, com um pau, com...	1.763.855
482	1.764.371	MDTT:	...um coisa, uma guia de sororoca que eu tinha na...	1.767.182
483	1.767.378	MDTT:	...aqui no meu braço.	1.768.559
484	1.768.838	MDTT:	Ela puxou, eu não deixei, né, eu puxei pra cá, ela foi cortar a sororoca, foi tcha, oh.	1.773.072
485	1.774.003	MDTT:	Porque...	1.774.677

Informante: brAM10_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
486	1.775.025	MDTT:	...pe/ pra mim não tar lá perto deles, que ela queria tirar a sororoca pra ela me lambar com a sororoca, acabou fazendo pior, que me cortou, né.	1.781.902
487	1.781.902	MDTT:	[risos]	1.783.014
488	1.783.014	MDTT:	Era, ah, papai, mamãe, e ele, ah, aliás os antigo tudo, bastava olhar.	1.788.480
489	1.788.480	MDTT:	Só se, por acaso, o senhor, cês chegasse pra conversar com eles, não se metesse na frente.	1.793.230
490	1.793.839	MDTT:	Não passasse no, na frente da conversa que eles não aceitavam.	1.797.745
491	1.798.863	MDTT:	E era assim, hoje em dia (X) eu já acho estranho, que minha filha tá conversando, ou as filha dela tavam passando, ou então, 'mamãe, mamãe', ah, eu estranho muito, que eu também não gosto, não.	1.807.191